

01/03/2018 15:55 - Cai o número de linhas de celular em operação no país



O número de linhas de telefones móveis em operação no país apresentou uma redução de 2,95% em 12 meses, até janeiro. Os números, divulgados hoje (1º) pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) também mostram que em janeiro de 2018 foram registradas 236.229.884 linhas, contra 243.419.579 linhas no mesmo mês de 2017, 7.189.695 linhas a menos.

As linhas pré-pagas responderam pela totalidade da redução. Em janeiro de 2017, o país tinha 163.792.175 linhas, enquanto que no mesmo período de 2018 foram registradas 147.443.466, o que representa uma queda de 9,98%, com menos 16.348.709 linhas.

Já o pós-pago apresentou crescimento de 11,5%, registrando em janeiro de 2018, 88.786.418 de linhas, contra 79.627.404 no mesmo período do ano passado, um acréscimo de 9.159.014 de linhas.

Os números mostram ainda que na comparação com dezembro houve uma diminuição de 258,7 mil linhas em operação em janeiro, uma queda 0,11% no total de linhas. Os dados mostram uma manutenção do que foi registrado ao longo dos últimos 12 meses, com um pequeno crescimento no número de linhas pós-pagas e um recuo nas linhas pré-pagas.

Em dezembro foram registradas 148.509.361 de linhas pré-pagas, contra 147.443.466 de linhas em janeiro, queda de 0,72%. Já as linhas pós pagas apresentaram um crescimento de 0,92%. Foram 87.979.187 de linhas em dezembro, contra 88.786.418 em janeiro, um aumento de 807.231 linhas.

Na comparação com dezembro, em janeiro de 2018, entre as grandes prestadoras nacionais, tanto nas linhas pré-pagas quanto nas pós-pagas, a TIM apresentou um recuo de 0,36%, com diminuição de 209,0 mil linhas. A Vivo, apresentou uma queda de 0,09%, com menos 66,3 mil linhas. A Claro vem em seguida com recuo de 0,03% e menos 18,6 mil linhas; depois seguem a Nextel, com menos 7,7 mil e retração de 0,28%, e a Oi, com menos 6,9 mil, uma diminuição de 0,02%.

Nos últimos 12 meses, os resultados positivos ficaram com a Nextel que registrou um crescimento de 6,74%, com mais 175,6 mil linhas móveis, e a Vivo, com mais 977,4 mil linhas, um aumento de 1,32%. Já a Oi apresentou queda de 7,2%, com menos 3 milhões de linhas; a TIM uma redução 4,4 milhões, recuo de 7%; e a Claro uma redução de 1,94%, com menos 1,2 milhão de linhas.

Fonte: Redação Notícias RO